

# DOSSIÊ “ESTRUTURA E DINÂMICA DA ECONOMIA PARANAENSE”

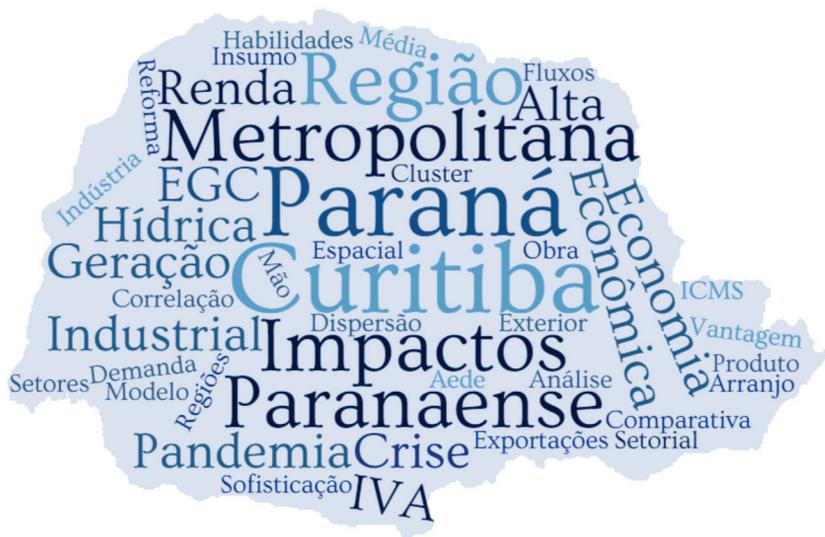
## APRESENTAÇÃO

No início do seu processo de desenvolvimento, a formação econômica do Estado do Paraná experimentou ciclos similares aos de outras regiões brasileiras. Em um primeiro momento, o desenvolvimento se deu por meio da especialização em determinadas monoculturas, tais como a erva-mate, madeira e café. Numa segunda fase, a acumulação produtiva possibilitou certa diversificação na matriz econômica, porém de caráter restrito e pouco integrada à matriz produtiva nacional.

Contudo, a despeito de seu desenvolvimento relativamente tardio, o Paraná apresentou uma dinâmica de reestruturação produtiva e crescimento econômico que permitiu alcançar a quinta posição no *ranking* do PIB nacional. Diversos fatores contribuíram para o seu desenvolvimento, a saber: transformações tecnológicas no setor agropecuário, urbanização e metropolização, diversificação industrial, integração às cadeias produtivas nacionais, inserção internacional, desenvolvimento de uma base institucional e de formação de capital humano, tecnologia e inovação.

O objetivo deste dossiê é trazer ao leitor estudos que permitam uma reflexão sobre o desenvolvimento econômico do Paraná sob uma perspectiva estrutural e/ou dinâmica. A diversidade dos temas abordados se mostra na nuvem de palavras da figura a seguir, elaborada a partir das palavras-chaves dos artigos integrantes desta seção da *Revista*. Os efeitos de choques adversos, como a pandemia e a recente crise hídrica que assola a Região Metropolitana de Curitiba, são discutidos em dois estudos. No campo da análise de política, outros dois artigos investigam os efeitos do programa Paraná Competitivo e de uma reforma tributária que institui um Imposto sobre Valor Adicionado, gerando informações relevantes para a avaliação da competitividade estadual. Os demais trabalhos examinam fatores estruturais importantes no contexto da dinâmica econômica do Paraná e suas regiões, como o dimensionamento do complexo agroindustrial, a clusterização das exportações por intensidade tecnológica, a alocação espacial da força de trabalho por qualidade, e aspectos da geração e apropriação da renda entre o aglomerado populacional de Curitiba e o Restante do Paraná e do Brasil.

## NUVEM DE PALAVRAS QUE TRADUZEM OS TEMAS DO DOSSIÊ



FONTE: Elaborado pelos professores Alexandre Porsse e Vinicius Vale

Por fim, cabe mencionar que estes estudos foram elaborados por um conjunto de pesquisadores atuantes em diferentes instituições de ensino superior no Estado, o que expressa a representatividade e qualidade dos trabalhos. Espera-se que as contribuições aqui oferecidas conduzam a uma reflexão sobre as condições estruturais da economia paranaense – seja em seu todo ou em suas partes interconectadas – bem como subsidiem a qualificação das políticas públicas e privadas formuladas com o objetivo de impulsionar o dinamismo econômico estadual.

Alexandre Porsse  
*Organizador*